

BOLETIM DA

**aepet**ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS
DA PETROBRASMARÇO DE 1998
Nº 149

DEPUTADO CRITICA DECLARAÇÃO DE ZYLBERSZTAJN E ELOGIA A PETROBRAS

Reproduzimos, neste boletim, o discurso do Deputado Francisco Rodrigues (PTB/RR), proferido na sessão de 6 de fevereiro deste ano, que, com lucidez e competência, alertou a Câmara dos Deputados para o absurdo das declarações do Sr. David Zylbersztajn, Diretor-Geral da ANP, sobre o setor petróleo e a PETROBRAS. Em seu discurso, o Deputado afirma que a PETROBRAS, "mais que um simples agente econômico, é um símbolo de grandeza, da coragem, da dedicação e do espírito de luta do povo brasileiro, e um de seus maiores orgulhos"

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados:

Venho hoje aqui falar-lhes de um fato que, de início, pode parecer um tanto estranho, mas que se tem tornado muito comum nos dias atuais.

Venho falar-lhes, nobres colegas, do curioso fenômeno da *relativização da verdade*.

Tentarei explicar, em poucas palavras de que forma isto sucede.

Uma verdade que é, de início, calorosa e contundentemente afirmada, no dia seguinte, já não mais é proclamada com tanto entusiasmo e vai, aos poucos, perdendo a sua veemência, até que, finalmente, é execrada, renegada e, caso tenha sido escrita, solicita-se a todos quantos a leram ou dela tomaram conhecimento que meramente a esqueçam, ou que a passem a encarar como a mais torpe mentira.

Será esse estranho procedimento causado pela queda do Muro de Berlim, pela globalização, pelos nefastos efeitos do terrível *El Niño*, ou... simplesmente pela tibieza, pela covardia, pela falsidade ou a mais absoluta falta de caráter?

Pobre de nosso País, onde tal mal se alastra tanto e com tal celeridade que até o Presidente

Fernando Henrique parece ter sido por ele atingido!

Sim, com certeza foi nosso presidente contaminado por tal enfermidade, pois já não mais se recorda dos tempos de sua campanha à Presidência, ou mesmo de época mais recente, quando da aprovação da Emenda Constitucional que quebrou o monopólio do petróleo em nosso país. Em ambas as ocasiões, disse o senhor Fernando Henrique, na mais inabalável das convicções, que a quebra do monopólio petrolífero era necessária apenas para garantir maior competitividade no setor e, por consequência, a melhoria dos serviços prestados e a redução dos preços aos consumidores, mas que jamais seria a Petrobrás privatizada.

Agora, vem o genro do Presidente da República, senhor David Zylbersztajn, guindado ao comando da Agência Nacional do Petróleo -- órgão responsável pela fiscalização e regulamentação da indústria petrolífera brasileira -- perante todos os meios de comunicação, a afirmar, com bastante insistência, da necessidade de se privatizar a Petrobrás, esquecendo-se de que é apenas o responsável pela direção de um órgão regulador, e não o condutor dos destinos do país!

Não podemos, senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, nem devemos aceitar tão descabida ingerência na definição dos rumos daquela empresa que, mais que um simples agente econômico, é um símbolo da grandeza, da coragem, da dedicação e do espírito de luta do povo brasileiro, e um de seus maiores orgulhos.

Esta empresa-símbolo do Brasil, formada com o suor, o esforço e o amor dos cidadãos desta Nação, ao longo de sua vitoriosa história de vida, investiu em nosso país mais recursos do que todas as companhias multinacionais aqui instaladas desde o início do século.

Além disso, desde que se lançou a aventura da prospecção petrolífera na plataforma continental brasileira, conseguiu a Petrobrás, em pouco mais de vinte anos, o hercúleo feito de expandir a produção petrolífera brasileira de cento e oitenta mil barris por dia para mais de um milhão de barris por dia de petróleo e mais de vinte e cinco milhões de metros cúbicos diários de gás natural.

Através de seu capacitado corpo técnico, que bem espelha a tenacidade, a inteligência e o vigor de nosso povo, conseguiu também a Petrobrás, décima-quinta maior empresa de petróleo de todo o mundo, atingir o nível de excelência na prospecção petrolífera em águas profundas, na qual detém uma tecnologia de ponta, invejada e insuperada, até hoje, por suas poderosas e ricas congêneres de nações mais desenvolvidas.

Por tudo isso, e pelo que representa a Petrobrás para o Brasil é que, neste momento, conclamamos nossos ilustres pares desta Casa e todos os cidadãos de bem do país a defendê-la e, ao impedir que seja privatizada, de mão-beijada, na bacia das almas, a maior empresa do país, estaremos defendendo nosso orgulho, a prova máxima de nosso valor, e a garantia de um futuro melhor para as futuras gerações de cidadãos brasileiros.

* Associação dos Engenheiros da PETROBRAS (AEPET) - Av. Nilo Peçanha, 50 - grupo 2.409 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - cep: 20.044-900 - Tel: (021) 220-4774 - Fax: (021) 262-9224 - E-mail: aepet1@ax.apc.org - Home Page: <http://www.aepet.org.br> * Boletim da AEPET - Reprodução permitida - Editor(a): Ivana Barreto - Mtb:14914 - Redator(a): Luciana Gonçalves - Estagiária: Alessandra Ceroy - Diagramação e Editoração Eletrônica: Assessoria de Imprensa da AEPET.